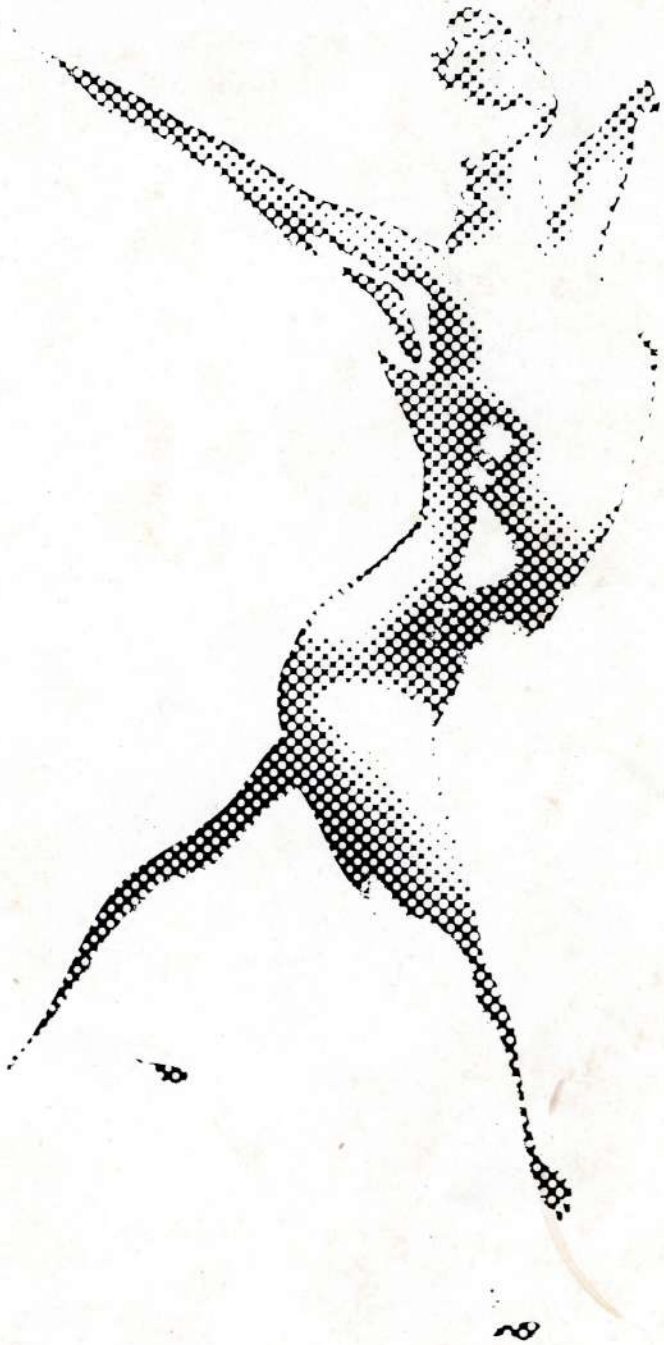
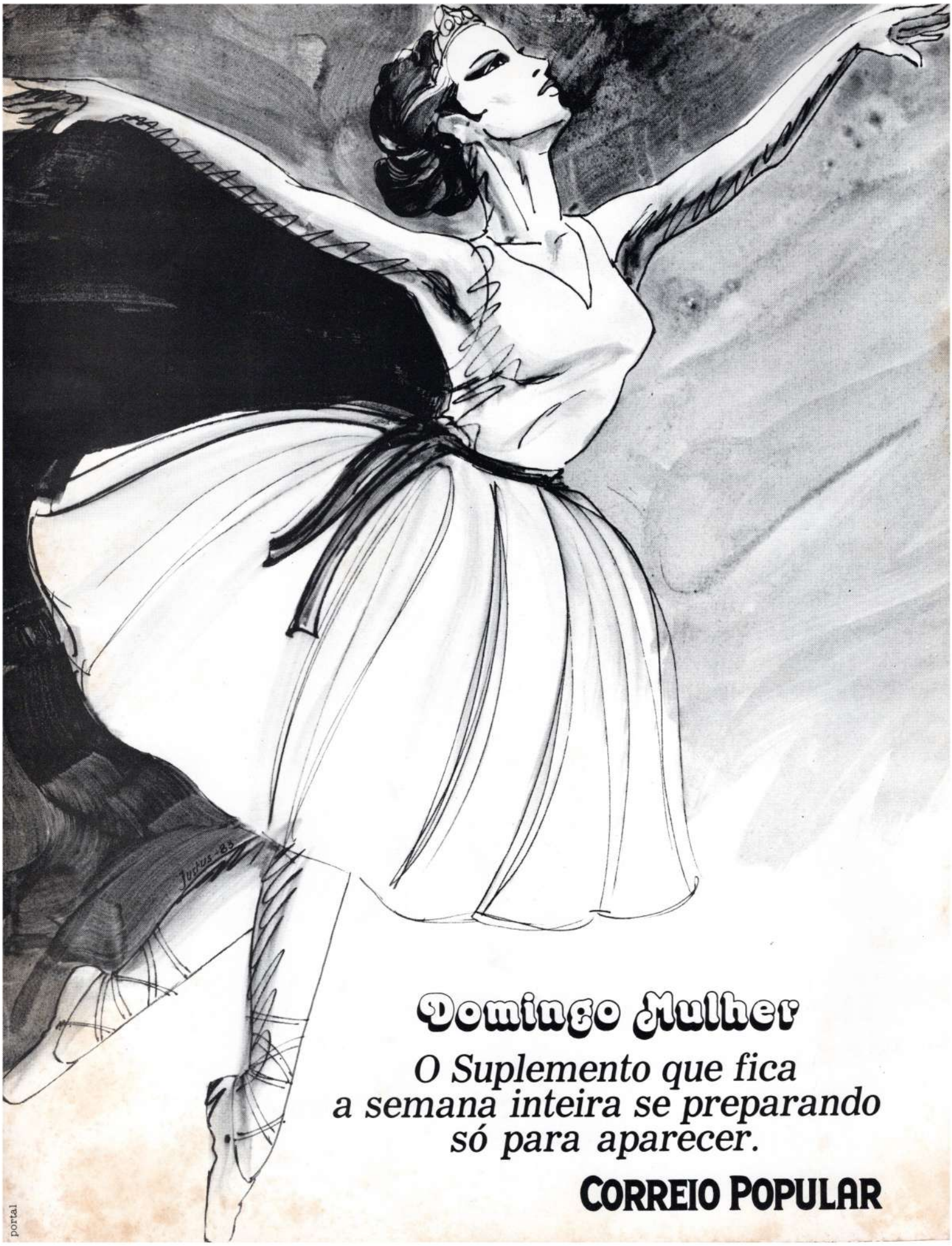


JULIANA OMATI

ballet



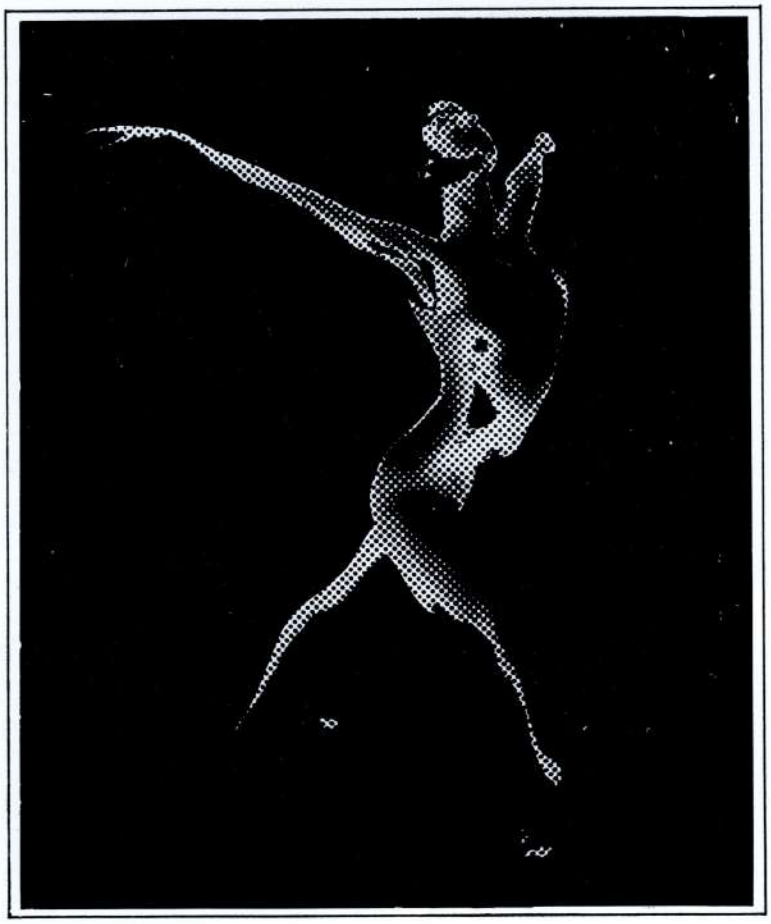
Domingo Mulher

O Suplemento que fica a semana inteira se preparando só para aparecer.

CORREIO POPULAR

portal

JULIANA OMATI
ballet



direção geral: Juliana Omati

direção artística: Ismael Guiser

Rio 17.5.83

Juliana minha amiga,
você me pede uma palavra de incentivo, e eu logo entro em pânico. Que incentivo dizer a você, dar a você, moça, bonita, e forte na sua busca de beleza fora de você e projetada de você? A dança, poesia do movimento físico, do passo medido — assim como a poesia é a fala modulada e contida — é uma ambição impossível, porque só se realiza em instantes excepcionais, em que, subitamente, e com graça!, se anula a gravidade que nos prende aos gestos e movimentos pesados e enfadonhos do dia todo, do todo dia. Seria incentivo eu te dizer que a dança ou é genial — ou simplesmente não é? Colocando o objetivo da dança assim tão distante e tão alto eu te estimulo — falo a você mas estou falando a todos os teus companheiros — ou te desanimo?

Eu — espero — te estimulo. Pois o que é melhor — ter uma arte facilmente dominável por todos e que, ao fim e ao cabo, não é arte, pois toda arte presume a excepcionalidade admirável de uns poucos, ou te dizer que exatamente a arte que você escolheu, por precisar de uma extrema juventude física — cronologia à parte — de uma disposição monástica, de uma dotação natural rara, de instantes de vibração muitas vezes irrepetíveis, é a mais desafiadora e difícil — não a melhor, pois esse tipo de comparaçao não tem sentido — de todas as artes? Pessoalmente, ópto — com licença da palavra — pela segunda hipótese. Me fascinam especialmente os que um dia tentarem voar com asas de cera, os que procuraram dominar os cavalos de fogo de Apolo, os que acreditaram na lenda e viveram a magia, os cultores do impossível, os que desafiam a eternidade entre o precipício do ridículo e o pico quase inacessível do momento supremo.

Sintetizando; vai (vão!) em frente. E nada de modéstia ou humildade — a não ser no sentido da autocrítica, de trabalhar mais e mais, sem limites. Arte só se conquista com extrema pretensão.

MILLÔR FERNANDES

"É preciso inundar o corpo de ar e luz"

coreografia: Neyde Rossi
música: Alan Stivell
bailarinas: Ana Lúcia Mariolani
Ana Maria Gonçalves/Maria Cristina Ferreira
Cenize Paulino
Daniela Almeida
Fernanda Olmos
Juliana Omati
Maitê Evora
Margareth Liscio
Maria Cristina Franceschini
Renata Paulino

"Tempo de Tango"

coreografia Luiz Arrieta
música: Rodolfo Mederos
bailarino: Luis Arrieta

"Estudos"

coreografia: Ismael Guiser
música: Chopin
bailarino: Paulo Rodrigues
bailarinas: Ana Maria Gonçalves/Fernanda Olmos
Juliana Omati

"Xogum"

coreografia: Yvonice Satie
música: Milton Nascimento/Fernando Brandt
bailarino: Alberto Cidra
bailarinas: Yvonice Satie/Ana Maria Mondine

"La Valse"

coreografia: Anton Garcez
música: M. Ravel
bailarinas: Ana Lúcia Mariolani
Cenize Paulino
Daniela Almeida
Fernanda Olmos
Juliana Omati
Margareth Liscio/Maria Cristina Ferreira
Maria Cristina Franceschini
Renata Paulino

Anton Garcez

Nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Iniciou seus estudos de dança em Buenos Aires, com Ekaterina de Galantha e Michel Borowski; onde ganhou o cobiçado prêmio para jovens coreógrafos. Formou logo depois, uma companhia, com a qual viajou por toda Argentina. Voltando ao Brasil, formou o "Sexteto de Danças" no Rio Grande do Sul.

Integrou ainda o Ballet Nacional do Rio, que inaugurou o Teatro Castro Alves, na Bahia. Trabalhou sob direção coreográfica de Balanchine e Arthur Michel.

Em São Paulo, criou o Ballet de Câmera, atuando posteriormente no Teatro Municipal, com o Ballet Stagium e com o Ballet Emproart.

Fez parte da banca examinadora para o Corpo de Baile de São Paulo. Na Europa, estudou em Paris, com Madame Sorcia. Na Alemanha, fez cursos em Munich, Zurich e Stuttgart...

Trabalhou no ballet Cisne Negro, como coreógrafo e foi maitre e coreógrafo do Corpo de Baile do Teatro Guaira-Paraná.

Ismael Guiser: coreógrafo e diretor artístico

Nasceu em Buenos Aires, atuou como bailarino no Teatro de La Plata.

1.954 — bailarino do Ballet do IV Centenário de São Paulo.

1.955 — foi professor e coreógrafo do Ballet do Museu de Arte de São Paulo.

1.956 — dirigiu, junto a Dalal Achcar, o Ballet do Rio de Janeiro, com o qual viajou à Europa em 1.960, apresentando-se em Londres para a família Real Inglesa.

1.957 — criou e dirigiu o Ballet Amigos de Dança, no qual fizeram parte: Marika Gidali, Neyde Rossi, Yolanda Vernier, Ruth Rachou, Yoko Okada e outros.

1.958 — coreógrafo do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

1.968 — diretor, coreógrafo e maitre de Ballet, do Ballet do Teatro Novo do Rio de Janeiro.

1.977 — "Maitre" do ballet convidado e coreógrafo do Ballet Stagium de São Paulo.

Associado à bailarina, professora e coreógrafa Yoko Okada, criou o Ballet Ismael Guiser, que conta hoje com três academias em São Paulo.

Dirigiu o espetáculo "Gala 82" no Teatro Cultura Artística em São Paulo, e recentemente "Gala 83", no interior de São Paulo.

Luis Arrieta:

Nasceu em Buenos Aires, estudou na Escola de Dança do "Ballet Contemporâneo de la Ciudad de Buenos Aires".

Aperfeiçoou-se através dos seguintes cursos:

- Hugo Travers, Hugo Delavalle.
- Seminário de Dança Moderna del Teatro San Martin de Buenos Aires.
- Escola de Ballet do Teatro Colon de Buenos Aires.
- Cursos diversos no Brasil, com professores: Tatiana Leskova, Victor Navarro, Ismael Guiser, Jane Blauth, Yellê Bittencourt, Desmond Doyle, Yoshi Morinoto.

Atuou em:

- Ballet de Joaquin Pérez Fernandez, com grupo da Escola de Oscar Arrais e o Show de Nacha Guevara em Buenos Aires.
- Convidado pelo Ballet Stagium de São Paulo, em vários espetáculos.
- Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo.
- Corpo de Baile da Associação de Ballet do Rio de Janeiro.
- Retorna ao Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo.
- Em 1.981 passa a dirigir a companhia (Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo), a convite da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Prêmios conquistados:

- 1.977 — melhor bailarino (A.P.C.A.)
- 1.977 — melhor bailarino (Prêmio Governador do E.S.P.)
- 1.979 — melhor coreografia "Presenças" (A.P.C.A.)
- 1.980 — melhor coreógrafo (A.P.C.A.)

Neyde Rossi

Nasceu em São Paulo, iniciou seus estudos de Dança Clássica em 1.945, com Maria Olenewa.

Tornou-se bailarina profissional em 1.953 ao ser contratada para participar do Ballet IV Centenário, dirigida por Aurélio Milloss, atuando como primeira bailarina.

Com a extinção desta Companhia, foi contratada pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob direção de Tatiana Leskova.

Retornando à São Paulo, a partir de 1.957, participou de todos os grupos profissionais idealistas da época, Ballet Museu de Arte de São Paulo, Ballet do teatro de Cultura Artística, Ballet Experimental de São Paulo, Ballet Amigos de Dança, sendo este último, dirigido por Ismael Guiser, com quem se aperfeiçoou tecnicamente.

Em 1.966, iniciou sua carreira como professora, em escolas de São Paulo: Yolanda Verdier, Escola Solblaneck, Curso de férias Ballet Stagium, Cisne Negro, Ismael Guiser e mais recentemente Cláudia Chatti, Kitty Bondenhein e Grupos experimentais: Cisne Negro e Andança.

Montou coreografias para a escola de Yolanda Verdier e Grupo Cisne Negro.

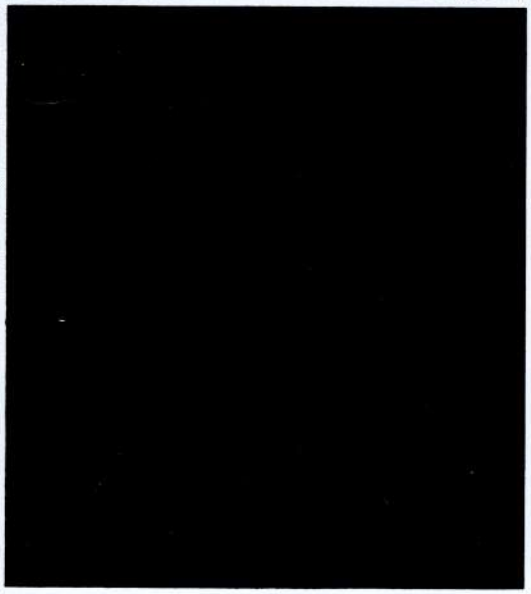
Durante o ano de 1.978, trabalhou como "Maitresse" com o Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo.

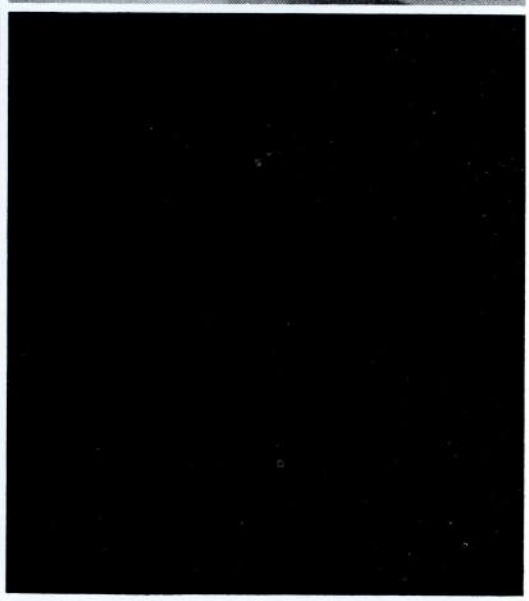
FERNANDA OLMOS

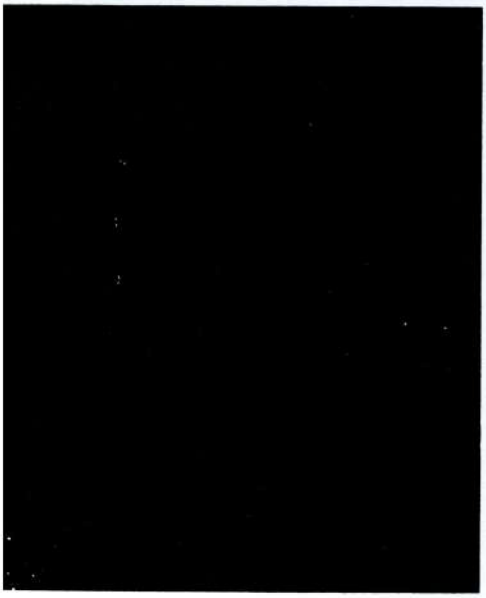
ANA MARIA GONÇALVES

MARIA CRISTINA FRANCESCHINI

CENIZE PAULINO



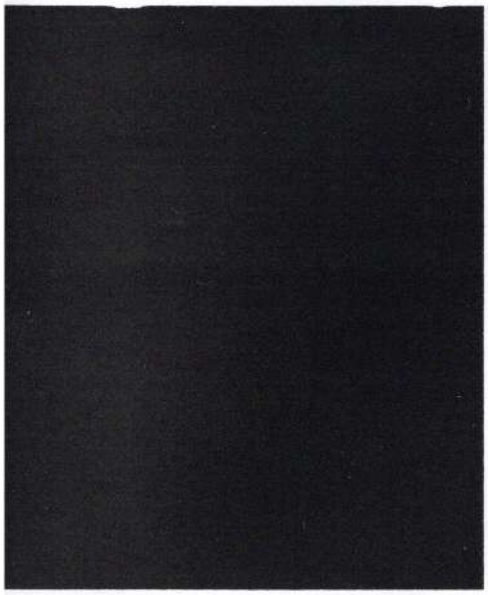


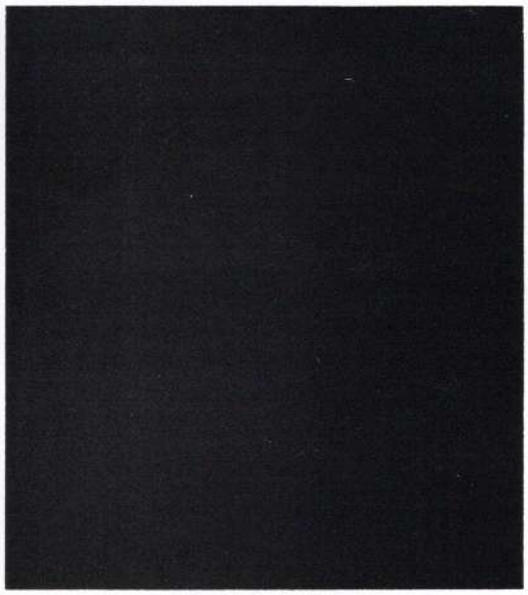


MAITÊ EVORA

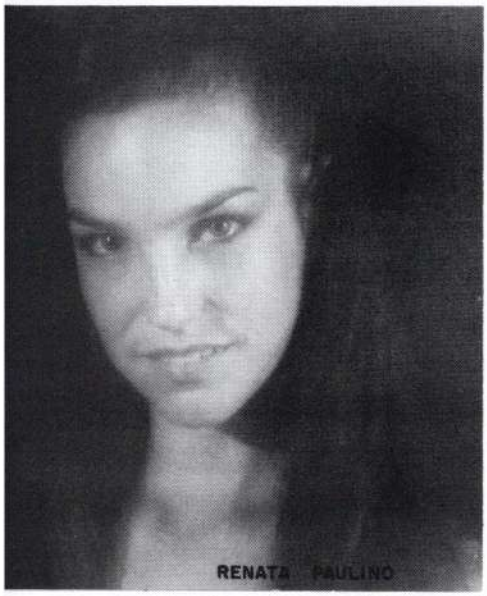
MARIA CRISTINA FERREIRA

bailarinos



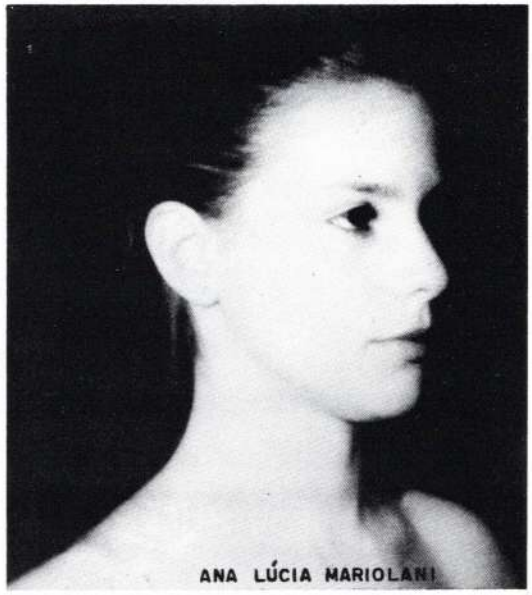


PAULO RODRIGUES



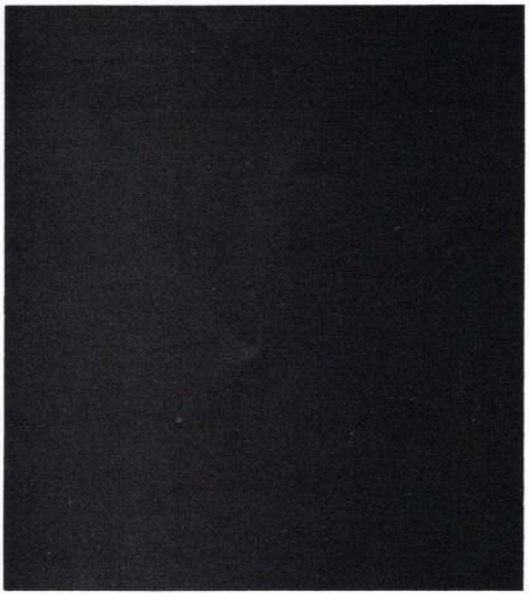
RENATA PAULINO

JULIANA OMATI



ANA LÚCIA MARIOLANI

DANIELA



MARGARETH LISCI

AE A Especialista

PRESENTE EM TODOS
OS MOMENTOS.

GUY LAROCHE PARIS

Agradecimento especial

Cícero Dadalte

Apoio

BHM Empreendimentos e Construções S.A.
Correio Popular
Opticas A Especialista

Colaboradores

Rommel & Halpe
Casablanca Hotel
Oliveira Andrade
Gráfica Mousinho

Fotografia & produção gráfica: Tácito e Maria Elisabete

Som: Piaf

Técnicos: colaboração da equipe técnica do Teatro Municipal "José de Castro Mendes"

JULIANA OMATI
ballet

Rua Maria Monteiro 725 - fone: 510135 - Campinas

BHM

Empreendimentos e Construções

brilhando com este espetáculo.